

Nome e código do componente curricular: EXPERIÊNCIAS E TEORIAS DA CULTURA – ENFOQUE V: ECONOMIA DA CULTURA E EMPREENDEDORISMO		Centro: CECULT	Carga horária: 51h
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Economia da cultura e desenvolvimento. Indústrias culturais, economia da cultura e economia criativa: histórico e conceitos. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Propriedade intelectual. Políticas culturais. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Gestão e empreendedorismo no campo da cultura. Empreendedorismo cultural no Brasil e no mundo.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BENHAMOU, Françoise. <b>A economia da cultura</b>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. 200p. KIRSCHBAUM, Charles et al. (Coord.). <b>Indústrias criativas no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 2009. STARLING, Mônica Barros de Lima et al. (Org.). <b>Economia criativa: um conceito em discussão</b>. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BERTINI, Alfredo. <b>Economia da cultura</b>. Porto Alegre: Saraiva, 2008. BOLAÑO, César; GOLIN, Cida; BRITTOS, Valério (orgs.). <b>Economia da arte e da cultura</b>. São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2010. BOURDIEU, Pierre. <b>A economia das trocas simbólicas</b>. São Paulo: Perspectiva, 2011. FLEW, Terry. <b>Global Creative Industries</b>. Cambridge: Polity Press, 2013. TOLILA, Paul. <b>Cultura e economia: problemas, hipóteses e pistas</b>. São Paulo: Iluminuras; Itaú Cultural, 2007.</p>			
<p><b>Bibliografia Adicional:</b> BOURDIEU, Pierre. <b>El sentido social del gusto: elementos para una sociología de la cultura</b>. Buenos Aires: SigloVeintiuno, 2010. BRANT, Leonardo (Org.). <b>Diversidade cultural. Globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas</b>. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. CHIN-TAO WU. <b>Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 80</b>. São Paulo: Boitempo Editorial; SESC-SP, 2006. EARP, Fábio Sá. <b>Pão e circo: fronteiras e perspectivas da economia do entretenimento</b>. Rio de Janeiro: Palavra e Imagem, 2002. 208p. HARTLEY, John; POTTS, Jason; CUNNINGHAM, Stuart; FLEW, Terry; KEANE, Michael; BANKS, John. <b>Key Concepts in Creative Industries</b>. Londres: Sage, 2013. McCRACKEN, G. <b>Cultura e consumo</b>. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. MIGUEZ, Paulo. <b>A Economia da Cultura</b>. <i>Jornal das letras</i>. Belo Horizonte/MG. Ano VI, nº 45, janeiro de 2011. P 6 e 7. MIGUEZ, Paulo. <b>Repertório de fontes sobre economia criativa</b>. Salvador: Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT/UFBA, 2007, 86p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf">http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf</a>&gt;. Acesso em 30 dez. 2012. MINISTÉRIO DA CULTURA. <b>Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações - 2011 a 2014</b>. 2ª Ed. Brasília: MINC, 2011. NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). <b>Teorias e políticas da cultura: visões Multidisciplinares</b>. Coleção Cult. Salvador: EDUFBA, 2007. REIS, Ana Carla Fonseca (Org.). <b>Economia criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento</b>. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. SILVA, Frederico A. Barbosa da. <b>Economia e política cultural: acesso, emprego e financiamento</b>. Brasília: Ministério da Cultura, 2007. 308p. Cadernos de Políticas Culturais.</p>			